

Actividade ovárica na cabra da raça Serrana em dois períodos distintos do anoSimões, J.¹, Almeida, J.C.¹, Paula, R.¹, Valentim, R.², Azevedo, J.¹, Fontes, P.¹ e Mascarenhas, R.³¹ CECAV-Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, 5000-911 Vila Real² Escola Superior Agrária — Instituto Politécnico de Bragança, 5301-854 Bragança, Portugal³ INIAP, Estação Zootécnica Nacional, 2005-048 Vale de Santarém

O objectivo deste trabalho foi o estudo da actividade ovárica em cabras da raça Serrana em 2 períodos distintos de actividade reprodutiva: de 1 de Setembro a 30 de Novembro (Período 1) e de 21 de Fevereiro a 29 de Março (Período 2). Durante o período 1 foram utilizadas 42 fêmeas, entre 2 e 9 anos de idade, nulíparas e múltiparas; durante o período 2, foram utilizadas 23 daquelas fêmeas. Todas as fêmeas múltiparas tiveram o último parto entre 6 e 12 meses antes dos ensaios. A actividade ovárica foi avaliada através do doseamento da progesterona em amostras de plasma recolhidas duas vezes por semana. A condição corporal destes animais foi controlada e mantida constante. No período 1, até meio do mês de Setembro, foi detectada uma ausência de corpos lúteos funcionais em 76,2 % (32/42) das cabras, sugerindo que a maioria dos animais do rebanho se encontrava em anestro. No entanto, durante a segunda metade de Setembro, o número de cabras com teores de progesterona elevados (>0,5 ng/ml) aumentou rapidamente, indiciando um período de transição entre época de anestro e época reprodutiva. Foi observada, nesse período, a presença de ciclos éstricos de curta duração em 14,3 % (6/42) dos animais. A partir de Outubro e até ao final do ensaio todas as cabras se encontraram cíclicas. Durante o período 2, os padrões cíclicos de produção de progesterona foram observados somente numa cabra (4,4%), encontrando-se as restantes em anestro. No entanto, em 36,4% (8/22) dos animais foram detectados corpos lúteos funcionais, por vezes com episódios esporádicos de produção de progesterona, que se prolongaram, em alguns casos, até 3 de Março. Os resultados sugerem, que à semelhança de outras raças em regiões de maiores latitudes, a raça Serrana apresenta períodos de anestro e de actividade reprodutiva sazonal bem definidos. A observação de actividade ovárica irregular em alguns animais, durante os períodos de transição, sugere a necessidade de uma caracterização profunda da intensidade de anestro, nas nossas latitudes, e do efeito do fotoperíodo sobre o ciclo reprodutivo dos animais desta raça.

[Ovarian activity in Serrana goats during two different periods of the year]

The aim of present study was the study of ovarian activity in Serrana goats during two distinct periods: I September to 30 November (Period 1) and 21st February to 29th March (Period 2). During period 1, forty-two nulliparous and multiparous females, 2 to 9 years of age, were used; during period 2, only 23 of those females were used. All multiparous goats had kidded 6 to 12 month before experiments. Ovarian activity was evaluated by progesterone analysis in plasma samples collected biweekly. Body condition of all goats was monitored and maintained stable all over the experimental period. In the period 1, no functionally corpora lutea were detected in 76.2% (32/42) of the goat during the onset and until middle September, suggesting this is yet a period of anoestrus. Moreover, from the middle September, the number of goats with high plasma progesterone increased quickly, suggesting this is a transition period between anoestrous and breeding seasons. The presence of short oestrous cycles was observed in 14.3 % (6/42) of the goats during September. From October to the end of the period 1, all goats showed cyclic ovarian activity. During the period 2, only one goat (4.4%) showed cyclic ovarian activity. Most of other goats were observed in anoestrous. However, corpora lutea sometimes with episodically progesterone production were present in 36.4% (8/22) of the goats, some of them until 3 March. These results suggest the existence of well defined seasonal anoestrous and breeding seasons during the year. However, the observation of irregular ovarian activity in some animals, during transition periods, suggests the necessity of a deep investigation about the intensity of anoestrus in our latitude and, consequently the photoperiodic effect on the reproductive cycle of these goats.